



III Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima: **O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO**

REDES SOCIAIS: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE CONECTAM ESTILO DE VIDA AOS ODS DA AGENDA 2030

Marcela Carlini Pedroso¹; Paola Pires Gusmão²; Ana Paula Branco do Nascimento (Dra.)³

RESUMO

Este trabalho explora como a rede social Instagram, pode promover a conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco nas metas 11.7, 13.3 e 4.7, relacionadas à sustentabilidade urbana, ações climáticas e educação. A pesquisa somou revisão bibliográfica, gestão de redes sociais e ações práticas em hortas urbanas. Foi estruturado para o perfil @ods.sustentabilidade postagens semanais: carrosséis sobre o VII Relatório Luz (segundas), posts educativos sobre artigos científicos (quartas) e vídeos com dicas práticas de sustentabilidade (sextas). O impacto foi medido por engajamento (curtidas, comentários e novos seguidores). Resultados mostram que vídeos geraram maior interação, enquanto conteúdos textuais atraíram menos interesse. Com 719 seguidores, o perfil demonstrou o potencial das redes sociais na disseminação de informações e engajamento sobre a Agenda 2030. A integração entre ações digitais e locais são importantes para a promoção da educação ambiental e conscientização sobre sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de Vida, Espaços Verdes, Cidades Sustentáveis, ODS.

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade nas cidades é um desafio global que requer uma abordagem multissetorial. Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 17 objetivos interconectados com 169 metas que visam erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e promover o bem-estar global até 2030. Para isso, é essencial alinhar as dimensões social, ambiental e econômica da sustentabilidade.

Entre os ODS, destacam-se o ODS 11, que trata de "Cidades e Comunidades Sustentáveis" e o ODS 13, "Ação contra a Mudança Global do Clima". Suas metas, 11.7 e 13.3, respectivamente, enfatizam a importância dos espaços verdes para a promoção da qualidade de vida e a mitigação dos impactos climáticos. Além disso, a meta 4.7 do ODS 4 ("Educação de Qualidade") reforça a necessidade de disseminar conhecimento sobre sustentabilidade e estilos de vida conscientes (ONU, 2015).

As redes sociais têm se consolidado como ferramentas para veicular informações sobre sustentabilidade, conectando indivíduos e instituições a práticas sustentáveis. Estudos mostram que projetos educativos que utilizam redes sociais, como os realizados com a hashtag #huertoescolar, destacam-se por promover a educação ambiental, incentivar o trabalho

¹ Estudante do curso de Ciências Biológicas da Universidade São Judas Tadeu-Mooca. E-mail: marcelacp0105@gmail.com

² Estudante do curso de Ciências Biológicas da Universidade São Judas Tadeu-Mooca. E-mail: paolapiresg@gmail.com

³ Docente do Mestrado Profissional em Engenharia Civil da Universidade São Judas Tadeu-Mooca. E-mail: prof.ananascimento@usjt.br



colaborativo e fomentar uma alimentação saudável nas escolas (Álvarez-Herrero et al., 2021). Além disso, iniciativas como a análise de hashtags relacionadas ao lixo marinho (#lixomarinho e #marinelitter) revelam o potencial das redes para engajar a população em práticas pró-ambientais, conectando indivíduos ao meio ambiente e gerando empatia para ações concretas (Torres et al., 2022).

Na esfera acadêmica, universidades também têm utilizado as redes sociais para divulgar suas práticas de sustentabilidade e engajar stakeholders, ampliando a conscientização e promovendo uma cultura sustentável na sociedade (Di Tullio et al., 2021). Esses exemplos reforçam o papel essencial das redes sociais como ferramentas educacionais, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste contexto, nosso estudo investiga como a divulgação no Instagram pode promover a conscientização sobre a Agenda 2030 e engajar públicos diversos.

OBJETIVO

Divulgar informações sobre ODS da Agenda 2030 por meio das redes sociais, abordando temas como espaços verdes, cidades e mudanças climáticas. E neste sentido, analisar interações e engajamento no Instagram, que refletem o interesse por temas ligados a estilos de vida saudáveis e sustentabilidade.

MÉTODO

A pesquisa foi conduzida de forma interdisciplinar, integrando análise de dados, gestão de redes sociais e atividades práticas em hortas urbanas. A primeira etapa foi o levantamento de Referências e Planejamento: revisão de literatura sobre os ODS 4, 11 e 13, e estudos relacionados à divulgação de informações em redes sociais. Na segunda etapa, a gestão do perfil no Instagram (@ods.sustentabilidade), o qual foi estruturado com publicações organizadas semanalmente e aprovadas pela orientadora, em três categorias, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1. Organização das postagens no instagram @ods.sustentabilidade.

Dia da Semana	Tipo de postagem	Conteúdo principal	Objetivo da postagem
Segunda-feira	Carrosséis sobre “VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030”	Abordar o andamento das metas, Informações, Perguntas sobre cada ODS postada	Incentivar o consumo sustentável e conscientizar sobre a importância da Agenda 2030
Quarta-feira	Posts educativos sobre artigos científicos obtendo curiosidades	Contar um pouco sobre o que o artigo científico trás e interagindo a natureza com saúde e a urbanização	Educar e ampliar o conhecimento globalmente científico
Sexta-feira	Vídeos com dicas práticas de sustentabilidade para questões diárias	Dicas, reforçando práticas individuais e em grupo, buscando sempre um consumo consciente	Engajar seguidores com conteúdo lúdico e prático, conectando teoria e prática

Fonte: Autoras, 2024.

As segundas-feiras foram postados: carrosséis sobre VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030, abordando metas e avanços; as quartas-feiras: posts educativos sobre artigos científicos relacionando saúde, meio ambiente e urbanização; e as sextas-feiras: vídeos



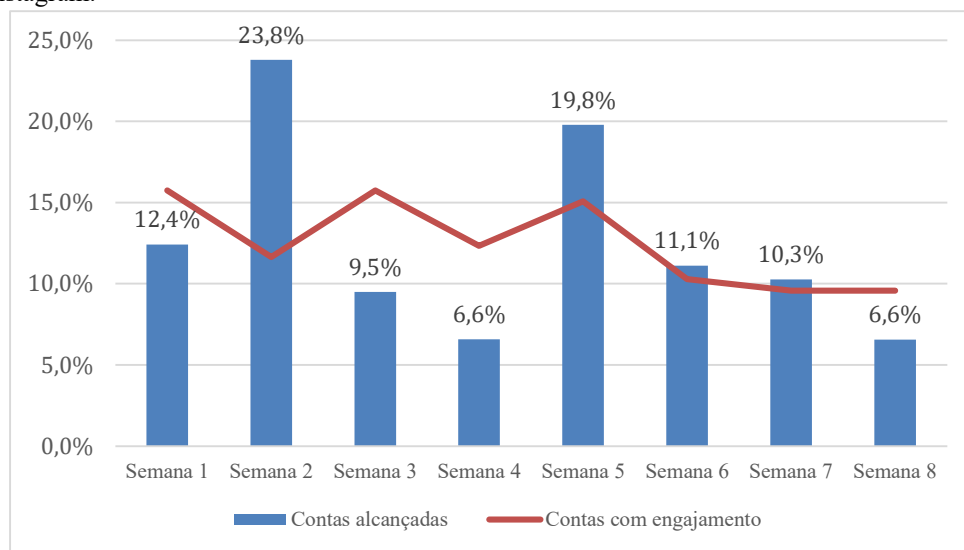
com dicas práticas de sustentabilidade para o dia a dia. Cabe mencionar que houve participação em ações locais: eventos na Horta das Flores e na Universidade São Judas Tadeu, conectando teoria e prática. As métricas de engajamento (curtidas, comentários, compartilhamentos e novos seguidores) foram analisadas para avaliar o impacto das postagens.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O perfil conta com 719 seguidores, sendo 96% do Brasil, 37,9% de São Paulo, e uma predominância de mulheres (71,4%). A análise semanal de engajamento entre 30/09 e 25/11 mostrou flutuações nas métricas, conforme apresentado na Figura 1.

As postagens em formato de vídeos (Reels), iniciadas em 04/10/2024, apresentaram maior engajamento, sendo mais atrativas por seu conteúdo direto e dinâmico, quando comparados aos posts com informações textuais. As publicações sobre o VII Relatório Luz (a partir de 01/07/2024) e artigos científicos (23/10/2024) também geraram engajamento, mas em menor escala, devido ao formato mais textual. Isso evidencia a preferência do público por conteúdos visuais e interativos.

Figura 1. Contas alcançadas por semana, com três posts e seus respectivos engajamento, de acordo com a rede social Instagram.



Fonte:

Autoras, 2024.

A integração entre redes sociais e ações locais são estratégias que promovem educação ambiental, envolvem diferentes públicos e fomentam a conscientização sobre a Agenda 2030. Os resultados deste estudo estão alinhados com pesquisas prévias que destacam o papel das redes sociais na promoção de práticas sustentáveis e na educação ambiental (Álvarez-Herrero et al., 2021; Torres et al., 2022).

No âmbito de nosso estudo, o perfil @ods.sustentabilidade alcançou um público significativo e diversificado, corroborando os achados de Verdugo e Villarroel (2021), que apontam a relevância das redes sociais na sensibilização sobre sustentabilidade, especialmente entre jovens.



CONSIDERAÇÕES

A pergunta de pesquisa realizada no início deste trabalho: “Como a divulgação em uma rede social proporciona a conscientização sobre a Agenda 2030?” está sendo respondida, assim como novas estratégias estão sendo testadas. As publicações e interações no geral promovem a participação de empresas e indivíduos, atraindo engajamento e compartilhamento de informações sobre os 17 objetivos da ODS. Ajudam a revitalizar o compromisso global com o futuro da população e do mundo, assim mobilizando ações concretas.

O uso estratégico das redes sociais mostrou-se relevante na divulgação de informações sobre os ODS e promoção de estilos de vida sustentáveis. O formato visual e lúdico foi o mais eficiente em engajar o público, reforçando a importância de adaptar o conteúdo às preferências dos usuários para alcançar maior impacto. A pesquisa contribui para o debate sobre o papel das redes sociais na educação ambiental e no alcance das metas da Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

Álvarez-Herrero, J-F., Urrea-Solano, M., Martinez-Roig, R. Sustainability and education through social networks. Presence and visibility of the school garden on Twitter, Facebook and Instagram. International Journal Of Educational Research And Innovation, 2021.

Di Tullio, P., La Torre, M., Rea, M.A. Social Media for Engaging and Educating: From Universities’ Sustainability Reporting to Dialogic Communication. Adm. Sci. 2021, 11, 151, 2021.

ONU (2015). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.un.org>.

Romana, M., Richter, M.F., Ramos, L.A. Educação Ambiental e Sustentabilidade nas Redes Sociais . Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, 2023.

Silva, L.L., Issberner, L.R., Rodrigues, FA. Slow Fashion, Economia Circular E Criativa Para A Sustentabilidade Ambiental Na Moda: O Papel Dos Serviços De Redes Sociais Online. Mix Sustentável - v.8 | n.4 | p.39-48 -2022

Torres, K.M., Krelling, A.P., Pereira, L.A., Afonso, T.S. Do Lixo Ao Luxo: O Instagram Como Ferramenta De Educação Ambiental Sobre A Poluição De Resíduos Sólidos Em Regiões Praianas. Revista Brasileira de Educação Ambiental - v. 17, n 5: 85-98, 2022.

Verdugo, G.B., Villarroel, A. Measuring the association between students’ exposure to social media and their valuation of sustainability in entrepreneurship. Heliyon, 2021.

FOMENTO

O trabalho tem o apoio do Instituto Ânima e aprovação do projeto no edital PQ-CNPq.